



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

EDUCAÇÃO

Impasse Paralisa licitação de kits

“Os processos de licitação para compra de uniforme e material escolar da rede pública estadual de Santa Catarina precisam ser liberados até a próxima semana. Do contrário, os estudantes vão começar 2011 sem os artigos. O início das aulas será dia 7 de fevereiro.”

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 10/12/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/12/10
Assunto: Impasse paralisa licitação de kits		Página: 26

EDUCAÇÃO

Impasse paralisa licitação de kits

Os processos de licitação para compra de uniforme e material escolar da rede pública estadual de Santa Catarina, suspensos pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) no final de novembro, precisam ser liberados até a próxima semana. Do contrário, os estudantes vão começar 2011 sem os artigos. O início das aulas será dia 7 de fevereiro.

O TCE quer saber porque a secretaria da Educação (SED) optou pela licitação em forma de kits. Para o tribunal, a licitação deveria ser feita item por item. Para o diretor de Controle de Licitações e Contratações do TCE, Edison Stieven, a compra por kits exclui do processo empresas que não têm todo o material, o que levou algumas a entrarem com recurso no tribunal, alegando desvantagem.

Stieven explica que, na compra separada, o produto pode ser adquirido por valor menor, pois quem vende camisetas mais baratas pode não ter os melhores preços para as calças, por exemplo. Ele diz que o TCE libera a licitação se a SED provar que a compra por kits tem valor igual ou inferior. Caso contrário, um novo processo deverá ser aberto.

A diretora de Assistência ao Estudante da SED, Rogéria Diégoli, garante que a compra por kits não é mais cara e já foi usada pela SED em 2009 e 2010. Ela também alega que se a licitação optar pela compra de kits, a empresa vencedora também se responsabiliza pela montagem e entrega, o que não acontece na compra item por item. Isso demandaria novas licitações para montagem e entrega, tornando o processo mais lento.

Rogéria afirma que as empresas que não têm matéria-prima para a confecção dos kits podem fazer consórcios para participar do processo.

vanessa.campos@diario.com.br

VANESSA CAMPOS



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/12/10
Assunto: Medo expulsa mil alunos da escola Celso Ramos		Página: 24

VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Medo expulsa mil alunos da Escola Celso Ramos
Moradores, pesquisadores, políticos e lideranças apontam alternativas
para problemas do colégio de Florianópolis

A capacidade é para 1,3 mil alunos. Mas apenas 300 frequentam a Escola de Educação Básica Celso Ramos, na Prainha, em Florianópolis. Os casos de violência contra professores – como o que em outubro levou ao fechamento do colégio por uma semana – cruzaram a divisa de Santa Catarina e ganharam projeção nacional com o Programa Profissão Repórter de terça-feira, na Rede Globo. Desde então, sentimentos como vergonha, tristeza e indignação são citados para definir o impacto causado.

Em uma casa do Projeto Bom Abrigo, alto do Morro da Queimada, Maciço do Morro da Cruz, a dona de casa opina:

– Aquilo ali é como o presídio do Carandiru: tem que explodir e fazer uma escola nova. Ficamos com vergonha de saber que nossa cidade tão bonita estava sendo mostrada como uma coisa tão ruim.

Os três filhos dela estudaram no colégio. Hoje, cuida de dois netos que, em 2009, trocaram o Celso Ramos pelo Instituto Estadual de Educação e pela Escola Básica Jurema Cavallazzi, no Bairro José Mendes.

– Briga na saída sempre existiu e os meus também brigavam. Mas até com faca na mochila hoje eles entram – explica, para esclarecer a transferência dos netos.

O idealizador da Escola de Samba Mirim Os Mensageiros da Alegria e uma das lideranças do Morro da Queimada, Carlos Henrique Bittencourt, acredita que há solução para o problema.

– Vamos levar nossas oficinas para dentro do colégio e atrair o aluno para a dança, percussão, esportes – conta.

Se o Carandiru foi implodido como exemplo da falência do sistema prisional, a escola Celso Ramos é um símbolo do que ocorre em escolas de Florianópolis: a cada quatro dias letivos, uma escola pública ou particular registra casos de violência na 6ª Delegacia de Polícia da Capital. A constatação é da consultora educacional da Secretaria de Estado da Educação (SED) Julia Siqueira da Rocha, depois de passar dois anos realizando uma pesquisa sobre o tema. Ela analisou mais de mil boletins de ocorrências para a sua tese de mestrado.



– Somente a pedagogia não dá conta de resolver o problema. A presença de psicólogos e psiquiatras para interceder em alguns casos é uma das sugestões.

Para Walcir Oliveira, policial militar aposentado que tem ligação com a comunidade escolar devido ao Carnaval, a atitude dos professores precisa ser considerada. No período de Carnaval, a escola usa o prédio para confecção de fantasias e ensaios.

– O professor tem que estar comprometido com a escola, tem que ter a coragem de olhar no olho do aluno e dizer não. Se não, o adolescente toma conta.

O deputado Pedro Uczai, presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, disse que assistiu parte do programa e ficou impressionado com o que viu. Destaca que o caso não é isolado. Ontem, em Chapecó, Uczai participou do lançamento do livro *Outra educação é possível e necessária*. É o oitavo livro publicado por ele, também professor.

A obra reúne textos de especialistas sobre desmotivação dos professores, baixa qualidade na educação e violência e drogas nas escolas. Segundo uma pesquisa do Ibope feita em todo país, estes são os temas que mais preocupam a sociedade.

– O que ocorre no Colégio Celso Ramos tem que ser debatido pela sociedade. A escola não pode ser depósito de alunos, nem o professor ter que trabalhar com medo.

O professor Ari César da Silva, gerente regional de Educação, diz que providências estruturais como reformas no ginásio, troca de vidros quebrados e portões já estão sendo tomadas. Ex-professor de matemática na escola, Silva acredita que a renovação do quadro de professores vai contribuir para devolver ao colégio o lugar de destaque que já teve em outras épocas. Com isso, devolver a confiança à comunidade para que as crianças e adolescentes não migrem do colégio:

– Não é possível ter uma estrutura para 1,3 alunos e mil vagas disponíveis, enquanto em outras escolas faltam vagas.

angela.bastos@diario.com.br

ÂNGELA BASTOS



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Econômico	Data: 10/12/10
Assunto: Olimpíada de educação		Página: 18

Jovens sob risco

A revelação de que, no Brasil, deixar de ser criança representa também maior risco de morrer violentamente precisa ser vista como um alerta por pais, educadores e formuladores de políticas sociais nas três instâncias da federação. É inconcebível que um país empenhado em enfrentar suas mazelas socioeconômicas possa se conformar com o fato de que nada menos de 45,5% dos brasileiros na faixa entre 12 e 18 anos tenham a vida abreviada devido à criminalidade. O risco, acentuadamente maior para homens, para negros e para moradores de periferia, agrava-se, justamente, nos momentos de pico de evasão escolar e de internação para o cumprimento de medidas socioeducativas, reforçando por isso a importância da ênfase a uma educação de qualidade como medida preventiva.

A advertência sobre os efeitos da criminalidade divulgada agora, em Brasília, pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela ONG Observatório de Favelas, baseia-se em pesquisa realizada em 2007 pelo Laboratório de Análise da Violência, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O estudo, usado no cálculo do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), projeta que, sem alterações radicais no cenário atual, 33 mil meninos e meninas na faixa etária analisada poderão ser assassinados em sete anos. A média de 4,7 mil vidas perdidas, anualmente, pela violência nessa idade equivale ao dobro das atribuídas à pandemia da gripe suína em 2009 no país e à queda de 30 aeronaves de grande porte, o que dá uma dimensão da tragédia a ser enfrentada, preferencialmente, com mudanças das condições sociais.

A particularidade de jovens do sexo masculino terem 12 vezes mais chances de serem assassinados do que as meninas, e de negros e pardos, quatro vezes mais do que os brancos ou amarelos – todos eles no período de maior registro de casos de abandono da sala de aula – fornece pistas importantes para a resolução dessa chaga. A alternativa mais eficiente para preservar adolescentes da criminalidade é conseguir mantê-los em sala de aula, proporcionando-lhes uma transição adequada da infância até a adolescência. E, em consequência, permitindo-lhes chegar à fase adulta com uma formação adequada para a vida pessoal e profissional, livres de preconceitos como os raciais e de ameaças como as acentuadas pelo uso de drogas ilícitas.

Preservar meninos e meninas é um dever de todos os brasileiros. Se cada um fizer a sua parte de forma consciente, e insistir, permanentemente, na conquista de um país mais educado, mais ético, mais justo e menos violento, as crianças e jovens de hoje terão condições bem mais propícias de poderem desfrutar a vida adulta num mundo menos arriscado.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/12/10
Assunto: 42 cidades em SC terão novo exame		Página: 26

ENEM

42 cidades em SC terão novo exame

Após confusão, prova será reaplicada em 218 municípios de 17 estados

Alunos de 42 cidades de Santa Catarina vão refazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Eles foram prejudicados pela confusão causada por problemas de impressão do caderno amarelo de questões na prova do dia 6 de novembro. Em todo o Brasil, serão 218 cidades em 17 estados. Ontem, o Inep, responsável pelo exame, publicou edital no Diário Oficial da União determinando a repetição das provas em 15 de dezembro, das 13h às 17h30min, horário de Brasília.

Serão reaplicadas apenas as provas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. Para refazer as provas, o aluno terá que ter passado pelas seguintes situações: ter recebido a prova amarela de sábado (6/11) com erro de impressão, não ter tido seu caderno de questões trocado, e ter tido seu caso registrado em ata. Segundo o Ministério da Educação (MEC), quem tem direito à nova prova – o número pode chegar a 10 mil – será avisado até hoje por telefone, e-mail, mensagem de texto, carta ou telegrama. O MEC determinou nova revisão nas atas das salas de prova, para ter certeza de que todos os prejudicados serão contemplados.

Para ver o local, o estudante deve acessar o endereço

<http://sistemasenem2.inep.gov.br/localdeprova> e informar CPF e uma senha. Não é necessário fazer nova inscrição.

Os estados onde haverá nova prova são: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Os locais de prova em SC
Balneário Camboriú
Blumenau
Brusque
Caçador
Camboriú
Campos Novos
Canoinhas
Chapecó
Concórdia
Criciúma



Dionísio Cerqueira
Florianópolis
Fraiburgo
Gaspar
Guaramirim
Içara
Itajaí
Itapema
Ituporanga
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Lages
Mafra
Maravilha
Navegantes
Palhoça
Palmitos
Porto União
Quilombo
Rio do Sul
Rio Negrinho
São Bento do Sul
São Francisco do Sul
São Joaquim
São José
São Lourenço do Oeste
São Miguel do Oeste
Seara
Sombrio
Videira
Xanxerê



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 10/12/10
Assunto: Diversos		Página: 3

As dúvidas

Quando o engenheiro Vilson Kleinübing foi convidado em 1983 pelo governador eleito Esperidião Amin para ser o secretário da Agricultura, um economista do PMDB fulminou a escolha, dizendo que o indicado não sabia distinguir focinho de porco de tomada. Kleinübing destacou-se como um dos melhores secretários de Agricultura do Estado. Credenciou-se ali para disputar o governo em 1986 e conquistou o cargo em 1990. Dedicou-se como poucos aos problemas da agricultura, visitava os colonos em suas casas até de madrugada, entrava nas propriedades de surpresa e criou um programa que foi a salvação da lavoura nas enchentes de 1983: o famoso troca-troca.

O episódio vem sendo lembrado pelos que questionam os escolhidos para o secretariado de Raimundo Colombo, cuja composição completa deve ser conhecida hoje. Valdir Cobalchini é bacharel em Direito, mas vai ser secretário da Infraestrutura. Marco Tebaldi é engenheiro de saneamento e ocupará a Secretaria da Educação. O médico Serafim Venzon será o secretário do Trabalho. E o comunicador João Rodrigues o titular da Agricultura. Há também questionamentos éticos. O médico Dalmo de Oliveira é da área e poderá ser uma surpresa como gestor da Secretaria da Saúde.

Mas preside a Federação das Unimeds, que está questionando o convênio do Santa Catarina Saúde, que garante assistência médico-hospitalar aos servidores do Estado.

Raimundo Colombo prometeu um governo técnico, mas a nominata é política e os critérios de indicação foram partidários. Se terá sucesso na escolha, o tempo dirá. Mas este misto de técnicos e gestores e parlamentares com interesses até conflitantes levanta pertinentes dúvidas.

PROJETOS

Há outros dois pontos a avaliar na constituição do novo governo. O primeiro refere-se à convocação de tantos deputados federais e estaduais para o Executivo. Como candidatos fizeram discursos, assumiram compromissos, posicionaram-se sobre questões legais. Eleitos e diplomados, pelo menos sete deles não honrarão a retórica eleitoral. Não estarão na Câmara e na Assembleia. E a viúva passará a pagar 44 deputados estaduais e 19 federais, com a convocação dos sete suplentes.

O segundo trata dos projetos políticos dos novos secretários. Valdir Cobalchini deve concorrer a prefeito de Caçador em 2012; Cesar Souza Junior disputará Florianópolis; Marco Tebaldi e Dalmo Oliveira estão mapeados para Joinville. E por aí vai. Nomes cotados para as secretarias regionais vêm com idênticas metas. Empossados, trabalharão pela oxigenação das pré-candidaturas ou por políticas públicas?



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Econômico	Data: 10/12/10
Assunto: Olimpíada de educação		Página: 18

Olimpíada de educação

A Coreia do Sul é um dos países que lideram a pesquisa de Pisa sobre qualidade da educação cuja última saiu esta semana. O país ficou em primeiro lugar em 2006 e, agora, obteve a primeira colocação em matemática. O modelo é apontado como referência para o Brasil. Nas estatísticas, Coreia e Brasil investem 4,6% do PIB em educação, mas na Pisa os brasileiros estão em 53º lugar. Segundo o embaixador Kyonglim Choi, a principal razão da diferença é que as famílias coreanas investem o mesmo que o setor público. Então, na verdade, 9% do PIB vai para educação. Além disso, alunos estudam dia e noite, numa preparação olímpica.

– Na Coreia, dizem que você só passa no vestibular se dormir apenas quatro horas por noite. Se dormir cinco, já não passa porque estudou menos – diz.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 10/12/10
Assunto: Número de analfabetos cai no Brasil, mas cresce em cinco estados		Página: Online

Número de analfabetos cai no Brasil, mas cresce em cinco estados, diz Ipea

Queda no número absoluto foi de 7% em todo o país

Levantamento com dados da Pnad foi divulgado nesta quinta-feira (9). Estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgado nesta quinta-feira (9) aponta que o número absoluto de analfabetos brasileiros com 15 anos ou mais caiu 7% entre os anos de 2004 e 2009. No entanto, no mesmo período cinco estados registraram aumento deste contingente. Hoje, o Brasil tem 14.104.984 de analfabetos.

O levantamento foi feito com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Em números absolutos, a redução de analfabetos corresponde a pouco mais de um milhão de pessoas em todas as regiões do país. Em termos relativos, a taxa de analfabetismo passou de 11,5% para 9,7%.

Os cinco estados que tiveram crescimento no número absoluto de analfabetos foram Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina, Rondônia e Acre. Em termos relativos, a taxa de analfabetismo cresceu somente em dois estados: Santa Catarina (subiu de 4,8% para 4,9%) e Mato Grosso (subiu de 10,1% para 10,2%).

A região Centro-Oeste apresentou a menor queda do número absoluto de analfabetos (1,6%), uma vez que os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul tiveram aumento deste contingente. A queda na taxa de analfabetismo nessa região foi de 13%.

A redução do número de analfabetos da região Sul ficou abaixo da média nacional (7,3%), devido ao aumento ocorrido em Santa Catarina (14%).

Os dados mais positivos vêm das regiões Norte e Nordeste, que registraram as maiores quedas nas taxas. O Nordeste reduziu 16,6% a taxa de analfabetismo e todos os estados da região tiveram queda em termos absolutos e relativos.

No Norte, a taxa de analfabetismo teve redução de 17%. O destaque foi o Amapá, onde o índice caiu 66%. A taxa de analfabetismo neste estado passou a ser a mais baixa do Brasil: 2,8%.

Na região Sudeste, a redução do contingente de analfabetos foi ligeiramente menor que a média nacional (6,6). Apenas o Rio de Janeiro registrou índice favorável (12,3%).



Confira as taxas de analfabetismo da população de 15 a 64 anos, segundo dados da Pnad:

Região		Taxa de analfabetismo em 2009	
Nordeste		15,0%	
Norte		8,1%	
Centro-Oeste		5,5%	
Sul		3,7%	
Sudeste		3,7%	
Estado	Taxa de analfabetismo em 2009	Estado	Taxa de analfabetismo em 2009
Alagoas	20,8%	Mato Grosso do Sul	6,2%
Piauí	19,2%	Espírito Santo	6,0%
Paraíba	18,0%	Minas Gerais	5,7%
Maranhão	14,9%	Goiás	5,6%
Ceará	14,9%	Roraima	5,0%
Rio Grande do Norte	14,7%	Amazonas	5,0%
Pernambuco	14,2%	Paraná	4,6%
Sergipe	14,1%	Santa Catarina	3,3%
Bahia	13,0%	Rio Grande do Sul	3,1%
Acre	12,7%	São Paulo	3,0%
Pará	9,8%	Rio de Janeiro	2,8%
Tocantins	9,2%	Distrito Federal	2,5%
Rondônia	7,5%	Amapá	1,5%
Mato Grosso	7,3%		

Idosos

O maior número de analfabetos brasileiros tem 65 anos ou mais. A taxa de 34,4% caiu para 30,8%, entre os anos de 2004 e 2009. Segundo o Ipea, apesar da queda, houve um aumento em número absolutos da ordem de 490 mil analfabetos.

A pesquisa ainda revela que o índice de analfabetismo é maior entre os moradores das áreas rurais (23%) do que na das urbanas (7%). Há diferença também dos níveis de analfabetismo entre brancos (5,9%) e negros (13,4%).

Outro fator que evidencia as disparidades é a renda. O estudo do Ipea aponta que o analfabetismo entre pessoas que estão na faixa de renda familiar per capita maior que três e menor que cinco salários mínimos é cerca de 20 vezes menor que as pertencentes à faixa de até um quarto de salário mínimo.



CLIPPING

Veículo: http://www.notal0.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/12/10
Assunto: Apresentada a coleção da Unesco com versão em português		Página: Online

Laboratórios móveis levarão aulas práticas a 20 estados Sexta-feira, 10 de Dezembro de 2010

Estudantes do Programa Escola Aberta do Brasil (e-Tec) terão aulas práticas em novos laboratórios móveis no primeiro semestre do próximo ano. O ministro da Educação, Fernando Haddad, conheceu ontem (9), em Brasília, o modelo da empresa vencedora que vai confeccionar e distribuir os laboratórios. Ao todo serão beneficiados 28.996 estudantes de 41 cursos técnicos de ensino médio a distância distribuídos em 20 estados.

Os laboratórios são montados em contêineres que poderão ser transportados por caminhões e deixados nos polos do programa. Destinam-se a aulas práticas e são preparados para diversos cursos. Cada veículo será composto por um ou dois laboratórios, de acordo com a necessidade de cada região.

O laboratório móvel alia tecnologia a multifuncionalidade. Cada unidade conta com instalações de água, esgoto e gás, ar condicionado, energia elétrica e rede de ar comprimido, além de mobiliários e instrumentos de acordo com necessidade de cada curso. Os cursos do e-Tec são realizados por institutos federais e escolas técnicas estaduais distribuídos em 291 polos.

São ofertadas vagas nas áreas de meio ambiente, saúde, segurança, apoio educacional, controle e processo industriais, gestão e negócios, hospitalidade e lazer, informação e comunicação, infraestrutura, produção alimentícia, produção industrial e recursos naturais.

Cada instituição poderá escolher o tipo de laboratório mais adequado para os cursos a distância oferecidos. O tamanho do laboratório pode variar entre 35 e 75 metros quadrados. A empresa tem um prazo de noventa dias para produzir e começar a entregar os veículos.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/12/10
Assunto: Apresentada a coleção da Unesco com versão em português		Página: Online

Apresentada coleção da Unesco com versão em MEC divulga resultado provisório do Literatura para Todos
Sexta-feira, 10 de Dezembro de 2010

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem (9), o resultado provisório do quarto concurso Literatura para Todos e abriu prazo até o dia 16 deste mês para receber pedidos de recursos. Foram selecionadas seis obras de escritores brasileiros e uma de autor africano de língua portuguesa. Cada autor premiado receberá R\$ 10 mil, em dinheiro.

As obras selecionadas são O pênalti, de José Carlos Barbosa de Aragão (dramaturgia); Um andarilho na noite do sertão, de Antonio da Costa Leal (tradição oral); Poemas para viver em voz alta, de Ricardo Aleixo (poesia); Autores especiais, de Rubiana Pereira Burg e Simone Xavier de Lima (perfil biográfico em co-autoria); Sabenças, de Carlos Pessoa Rosa (novela); Ainda é cedo amor, de Luís Pimentel (conto), e Arca do banzé, de José Luiz Tavares (poesia – obra de autor africano).

Autores que se interessem por apresentar recurso devem consultar o item 4.4 do Edital nº 5/2010, disponível na [página eletrônica](#) da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). A publicação do resultado final do concurso será no próximo dia 20.

Além do prêmio em dinheiro, os escritores terão a obra editada e distribuída pelo Ministério da Educação para as bibliotecas das escolas públicas da educação básica que oferecem alfabetização e educação de jovens e adultos.

Concurso - Criado em 2006, o concurso Literatura para Todos já selecionou 30 títulos desde 2006, quando dez obras foram premiadas. Em 2008 e 2009, receberam prêmio em dinheiro nove obras, e uma recebeu menção honrosa. Desde 2008, a coleção integra o Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE) do MEC.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Edição: Brasil	Data: 10/12/10
Assunto: Apresentada a coleção da Unesco com versão em português		Página: Online

Apresentada coleção da Unesco com versão em português

A coleção História Geral da África, em língua portuguesa, foi apresentada ontem (9), em Brasília, pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo representante no Brasil da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Vincent Defourny.

O conjunto da obra, que conta a pré-história do continente africano e sua história até a década de 1980, será distribuído pelo Ministério da Educação nas bibliotecas públicas do país, em universidades, conselhos estaduais de educação e ministérios públicos estaduais, em janeiro de 2011. A tiragem será de oito mil exemplares.

A coleção, formada por oito livros, estará disponível também por meio eletrônico, para leitura e impressão, nas páginas eletrônicas do MEC e da Unesco.

Clipping

CNTE

País tem 38% dos alunos abaixo do nível 1 do Pisa

› Data: 10/12/2010
› Veículo: O ESTADO DE S. PAULO - SP
› Editoria: VIDA
› Jornalista(s): Lisandra Paraguassú
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Resultado, da prova de matemática, revela que estudantes de 15 anos não conseguem fazer conta de multiplicação, ensinada até a 4ª série

As dificuldades da educação brasileira em todas as áreas ficaram explícitas nos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), divulgados esta semana. Mas foi em matemática que a dimensão do problema apareceu com mais clareza. Os resultados do exame mostram que praticamente 4 em cada 10 brasileiros de 15 anos não consegue fazer nem mesmo uma conta de multiplicar - habilidade ensinada até a 4ª série do ensino fundamental.

O Pisa mostrou que 38% dos 20 mil estudantes que fizeram a avaliação no Brasil ficaram, em matemática, abaixo no nível 1 da prova. Em países europeus que tiveram bons resultados, como a Finlândia, apenas 1,4% dos estudantes caiu nessa faixa. Na China continental, também um país em desenvolvimento, foram apenas 1,4%. No México, que figurou um pouco melhor que o Brasil no Pisa 2009, 21,9% dos alunos ficou abaixo do nível 1.

Ficar abaixo do nível 1 do Pisa significa que esses estudantes, apesar de estarem entre a 7ª série do fundamental e o 1º. ano do ensino médio, não conseguem completar uma simples de multiplicação.

Uma das questões desse nível de dificuldade apresentada pelo Pisa é um cálculo de taxa de câmbio: para chegar à resposta, o aluno precisa multiplicar o valor que a personagem possui em sua moeda (3 mil) pela taxa de câmbio, 4,2. Boa parte dos brasileiros não conseguiu.

A questão colocada para o nível acima, que deixaria os estudantes no nível 2, é uma divisão: para saber a altura de cada um dos 14 degraus de uma escada, o estudante precisava dividir 14 pela altura total da escada. Além dos 38% que não conseguiram passar da conta de multiplicação, outros 31% empacaram nesse tipo de divisão.

Obstáculo. É bastante provável que o enunciado das questões tenha atrapalhado os brasileiros. Para saber o que fazer, é preciso ler, entender e interpretar os textos e imagens que explicam a questão. Com dificuldades de leitura, os brasileiros já começam mal a solução dos problemas.

O Pisa chama de "competência matemática" a capacidade de uma pessoa formular, aplicar e interpretar conceitos matemáticos na vida diária e em uma variedade de contextos. Estudantes que não atingem um nível mínimo, como os brasileiros, diz o estudo, não têm capacidade nem mesmo de se beneficiar completamente de anos a mais de estudo. Mais do que isso, o País pode desistir de se tornar um "exportador de inteligência", como tanto deseja o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O número de estudantes atingindo o nível 5 ou 6 em matemática e ciências será particularmente importante para países que desejam criar um grupo de trabalhadores capazes de avançar a fronteira do conhecimento científico e tecnológico e, no futuro, competir na economia global", diz o relatório do Pisa. No Brasil, apenas 0,8% dos estudantes chegaram aos níveis 5 e 6, enquanto na China, a metade dos que fizeram a prova estão nesse nível.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 10/12/10
Assunto: Instituto divulga listão dos aprovados nos exames		Página: 08

Instituto divulga listão dos aprovados nos exames

FLORIANÓPOLIS — O IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) divulgou na tarde de ontem o listão dos aprovados para seus cursos técnicos. A relação completa pode ser encontrada no endereço eletrônico da instituição - <http://ingresso.ifsc.edu.br/web/>.

Entre os cursos mais procurados, estavam edificações, eletrônica e eletrotécnica do campus de Florianópolis.

As 2.263 vagas oferecidas pelo instituto federal em 14 cidades catarinenses foram disputadas por aproximadamente de 7.000 candidatos. As provas foram realiza-

das no dia 21 de novembro deste ano nos municípios em Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São José e São Miguel do Oeste.

Os aprovados nos teste seletivo devem realizar suas matrículas de 26 a 28 de janeiro do próximo ano nos campi dos cursos selecionados nos exames. Os candidatos podem obter mais informações sobre o processo seletivo e o resultado divulgado na tarde desta quinta-feira por meio do número 0800-722-0250 ou pelo site da instituição.



CURSOS

Edificações, eletrônica e eletrotécnica, estavam entre os mais concorridos neste ano



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 10/12/10
Assunto: Nova prova para 218 municípios		Página: 25

Nova prova para 218 municípios

Educação. Repetição do Enem para estudantes prejudicados será na próxima quarta-feira

SÃO PAULO – O Inep divulgou ontem a lista de cidades onde será aplicada nova prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para os alunos prejudicados por erros de impressão no caderno amarelo do exame, que aconteceu no dia 6 de novembro. A nova prova será aplicada em 218 municípios de 17 Estados do país, no dia 15.

Para ver o local da nova prova, o estudante deve acessar o site do Inep (www.inep.gov.br). Os Estados que terão a nova prova são: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

O número de estudantes que poderão refazer a prova será maior que os 2,8 mil inicialmente divulgados pelo Ministério da Educação. A quantidade deverá ficar próxima de 10 mil. O MEC diz ter pedido que o consórcio Cespe-Cesgranrio fizesse nova revisão das atas das salas onde o exame foi aplicado, para ter certeza de que todos os prejudicados fossem contemplados.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 10/12/10
Assunto: Cresce diferença entre pública e privada		Página: Online

Cresce diferença entre pública e privada

No Brasil, distância entre as pontuações obtidas pelos estudantes das duas redes saltou de 109 para até 121 nos últimos três anos

O fosso que separa as escolas públicas das privadas no País aumentou nos últimos três anos. A distância entre as pontuações obtidas pelos estudantes das duas redes, que chegava a 109 pontos em 2006, cresceu e atingiu até 121 no Pisa 2009. Mais do que pontuações diferentes, os números indicam níveis de conhecimento distintos em leitura, matemática e ciência.

Alunos do ensino médio do Colégio Santa Maria, um dos melhores de São Paulo; rede particular está no nível 3, enquanto o público fica no 1

Isso quer dizer que enquanto o aluno que estuda numa escola particular alcança 519 pontos em média - o nível 3 na escala de proficiência (patamar considerado razoável pelos organizadores da avaliação) -, o da pública (federal, estadual e municipal) faz 398 pontos e não sai do primeiro nível de desempenho.

Em outras palavras, com 15 anos, os alunos das escolas particulares conseguem ao menos ler um texto e extrair sua ideia principal, identificando argumentos contraditórios e pouco explícitos. Também são capazes de relacionar informações com situações do cotidiano. Estudantes da rede pública só entendem informações explícitas e não são capazes de perceber trechos mais importantes numa leitura.

A exceção nessa comparação fica por conta da rede pública federal, um conjunto pequeno de ilhas de excelência mantidas pelo governo federal que organizam todos os anos processos seletivos bastante disputados entre estudantes - e acabam ficando com os melhores alunos. A pontuação deles está próxima da média dos países desenvolvidos.

Em matemática e ciências, a discrepância continua - e também registra aumento. Em 2003, a diferença de pontuação em matemática era de 109 pontos. Em 2006, saltou para 117 - com os estudantes de toda rede pública incapazes de realizar operações com algoritmos básicos, fórmulas ou números primos.

Em ciências, foi de 107 para 115 a diferença de pontuação entre as redes. Nos dois casos, a distância representa mais de um nível de proficiência na escala de conhecimentos. No nível 1, alunos da rede pública não conseguem explicar como ocorrem fenômenos cotidianos, como ciclo da água na natureza.

Discrepância. Na opinião da ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) Maria Helena Guimarães de Castro, responsável por incluir o Brasil no Pisa, a novidade dos resultados de 2009 está justamente nesse aprofundamento da discrepância entre os níveis dos alunos de escolas particulares, públicas federais e públicas estaduais e municipais.



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

"A média dos estudantes de públicas federais e das particulares é mais alta, são índices comparáveis aos alunos dos melhores países do ranking", explica Maria Helena. O problema, segundo ela, é que as escolas federais selecionam estudantes e só as que fazem isso estão conseguindo evoluir, analisa.

"Não adianta que só os bons alunos melhorem. O importante é ter uma média de desempenho que mostre uma qualificação do estudante brasileiro para a sociedade do conhecimento", diz a ex-presidente do Inep.

O coordenador de educação da Unesco no Brasil, Paolo Fontani, ressalta que os países com melhor desempenho são aqueles cujos sistemas educacionais oferecem boas oportunidades de desenvolvimento para todos os alunos, independentemente da classe social. "Criar uma escola somente para os bons alunos não funciona do ponto de vista da equidade."

Fontani diz ser contra selecionar estudantes - como ocorre nas escolas federais e em parte das particulares. "Para alunos de classes sociais mais vulneráveis, é fundamental estudar em boas escolas, senão o ciclo de exclusão não vai parar nunca."

Separação. Se apenas o resultado dos estudantes das escolas privadas fosse levado em conta, o País ficaria em 9.º lugar em leitura, perto da Austrália e Holanda; 29.º em matemática, perto da Hungria; e 20.º em ciências, próximo a Irlanda.

No entanto, mesmo esse universo (que representa cerca de 10% dos alunos do País) ficaria abaixo dos estudantes da rede pública de vários países.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/12/10
Assunto: Aulão revisa os conteúdos		Página: 26

VESTIBULAR DA UFSC
Aulão revisa os conteúdos

O curso pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realiza hoje aulões em São Bento do Sul, no Norte do Estado, e Chapecó, no Oeste. Professores do cursinho farão revisão do conteúdo das disciplinas, de olho no maior vestibular de Santa Catarina, o da UFSC, marcado para os dias 19 a 21 de dezembro e que tem 34.910 inscritos.

Os aulões são os primeiros de uma série de cinco. Amanhã, é a vez dos estudantes de Florianópolis relembrem as matérias. Dia 18, as duas últimas cidades, Joinville, também no Norte, e Curitiba, na Serra.

Para assistir as aulas, cada aluno deverá doar um quilo de alimento não perecível ou pagar R\$ 3. Interessados em assistir às aulas podem se inscrever pelo site www.prevestibular.ufsc.br. Além da ficha de inscrição, o site também informa os locais e horários das aulas.

Clipping

CNTE

Avanço não pode ser desconsiderado, diz ministério

• Data: 10/12/2010
• Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP
• Editoria: COTIDIANO
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

DE SÃO PAULO

O Ministério da Educação reconheceu que precisa melhorar a aprendizagem dos alunos e investir mais em Estados com menos condições.

Segundo o MEC, não pode ser desconsiderado o avanço de cinco pontos dos estudantes com mais dificuldades.

Representante dos secretários estaduais de Educação, Maria Corrêa da Silva aponta que a dificuldade de melhorar alunos com maior defasagem é, em parte, resultado do aumento de matrículas das últimas décadas.

"São alunos que muitas vezes já repetiram e têm baixa autoestima", afirma Silva, secretária de Educação do Acre. "Mas tem que melhorar. Já aumentamos, por exemplo, a quantidade de escolas em tempo integral."

Para o ex-diretor da Unesco no Brasil Jorge Werthein, é fundamental atrair os melhores professores para escolas com mais problemas.

"Vai haver dificuldades, porque a legislação permite que o professor escolha onde quer dar aula. Mas a mudança é necessária. Pode ser até com incentivo financeiro para esses profissionais", disse Werthein, vice-presidente da Sangari Brasil.

INCLUÍDOS

O presidente executivo do Movimento Todos pela Educação, Mozart Neves, avalia a situação com otimismo.

"No começo dos anos 2000, ainda havia muitos jovens foram da escola. Hoje eles estão incluídos. Num primeiro momento você perde qualidade, mas foi a decisão correta", disse.

A tendência é que esses estudantes melhorem seus desempenhos, afirma Neves, considerando que pesquisas mostram que as pessoas aumentam suas rendas a cada ano a mais de escolaridade.

Para a doutora em educação Paula Louzано, é preciso criar condições para que haja menos matrículas no ensino médio noturno -hoje maioria no Brasil. "Todos estão cansados, não rendem." (FT)

Clipping

CNTE

MEC diz que até 10 mil alunos podem ser convocados para refazer o Enem

✧ Data: 10/12/2010
✧ Veículo: O GLOBO
✧ Editoria: O PAÍS
✧ Jornalista(s): Jailton de Carvalho
✧ Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Número definitivo deve ser fechado hoje; prova será realizada dia 15

BRASÍLIA. Cerca de dez mil alunos podem ser chamados para fazer novas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conforme estimativa do Ministério da Educação. Na fase final de análise das atas do teste anterior, o Inep pediu ao ministro Fernando Haddad estrutura para, se necessário, aplicar dez mil testes. O número definitivo deve ser fechado hoje. Terça-feira, o Inep informou que já tinha identificado 2.817 alunos que foram prejudicados por erros na prova anterior e que, por isso, terão que fazer novo exame.

? O Inep pediu para preparar provas para até dez mil alunos. Isso significa que pelo menos nove mil alunos terão de fazer o teste ? disse um auxiliar de Haddad.

O MEC informou ainda que as provas serão aplicadas nas cidades onde moram os alunos convocados para o novo teste. Isso deverá ocorrer mesmo se uma cidade tiver só um aluno na lista da nova chamada. Até agora, o ministério sabe que as provas terão que ser feitas em cidades de 17 estados. O Rio de Janeiro está fora dessa relação: até o momento, não foram identificados estudantes do estado que tenham enfrentado problemas na primeira prova do Enem.

O Inep informou que as provas serão aplicadas a partir das 13h da próxima quarta-feira, dia 15. Os estudantes serão avisados por e-mail, sms (mensagens por celular) e telefone.

A confusão, que quase levou à anulação do exame deste ano, começou antes mesmo do fim das provas, no dia 6 do mês passado. Alunos notaram que as folhas de respostas estavam com os títulos das provas trocados. Um repórter vazou o conteúdo da prova antes do horário previsto para o encerramento do teste.

Clipping

CNTE

09/12/2010 - MDS: dados serão cruzados com rendimento escolar

- ✦ Data: 09/12/2010
- ✦ Veículo: COLETIVO - DF
- ✦ Editoria: EDUCAÇÃO
- ✦ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Objetivo é verificar os efeitos do programa sobre o aprendizado de crianças

Redação Jornal Coletivo

O impacto educacional do Bolsa Família será avaliado pelo governo federal. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), vai cruzar os dados do Cadastro Único para Programas Sociais com o Censo Escolar e o Prova Brasil, instrumentos de levantamento de informações e avaliação do Ministério da Educação.

Esta não será a primeira análise. Um estudo realizado pelo técnico de Planejamento do Ipea, Sergei Soares, constatou que, dos 5 pontos percentuais da redução da extrema pobreza no período de 2002 a 2009 (10 para 4,8%), 2 pontos percentuais se devem ao programa de transferência de renda. "O Bolsa Família é muito bem focalizado, e o segredo dessa boa focalização está Cadastro Único, que consegue achar as pessoas mais pobres com muita eficiência", argumentou. "Esse cruzamento de dados vai possibilitar a verificação dos efeitos do Bolsa Família sobre o aprendizado de crianças e adolescentes".

Seminário aborda avanços e desafios

Os dados apresentados pelo técnico do Ipea constam no livro Bolsa Família 2003-2010: avanços e desafios, que foi lançado ontem, no segundo dia do seminário Avanços e Desafios do Bolsa Família e lançamento do Novo Cadastro Único, realizado em Brasília. (Com informações do MDS)